

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

CINEMA
Monsieur Bouquet
BREVEMENTE

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Um Homem

E outros em quem poder não teve a morte
Luziadas, Canto I Est. XIV

Honram-se as páginas gloriosas da História de Portugal com mais um nome digno e prestigioso: o de Antonio José d'Almeida. Com a sua morte, perdeu a Nação um dos seus maiores filhos, e a República o maior dos seus propagandistas. O evangelizador sublime dos princípios democráticos; o orador excelso que se impôs, pela sua eloquência e pela sua sinceridade, à admiração dum País inteiro; o homem que, com a sua fé, com o seu patriotismo e com a sua nunca desmentida isenção, foi o maior demolidor da monarquia; o Afonso Henriques da República, morreu.

Fechou o mês de outubro de 1929 com um activo importantíssimo, arrebatando ao País e à República a maior figura moral dos propagandistas do novo regimen. Historiar a vida de Antonio José d'Almeida é acompanhar a vida desta nossa República, é fazer a sua história até hoje. Morreu um Homem. Só a doença que atrozmente o torturou, o venceu. Mas a própria morte se devê ter assombrado. O desabar dêsse enorme gigante de honradez e patriotismo, dêsse grandioso iluminado, ecoou por êsse País além e teve a ampará-lo o pesar duma Nação inteira.

A' sua figura moral, ao seu nome, não bastaram os nossos acanhados 89 mil quilómetros quadrados.

Vai, porém, a terra portuguesa guardar no seu seio, avaramente e para sempre, os restos ainda quentes dum dos seus maiores filhos. E sôbre ela ondulará a bandeira verde rubra, como símbolo dum ideal que teve no extinto a melhor e mais completa personificação.

Desapareceu o Homem.

Fica a sua ideia: a República.

Fica a sua alma: a bandeira.

Fica o seu coração: a Pátria.

Rascovia, 3.

Humberto Paiva

Portugal de luto

A República está de luto. O coração português dobra a fiados.

A República conta a menos dois dos seus maiores paladinos.

Portugal viu, num momento, desaparecerem dois dos seus filhos mais ilustres.

Dr. Antonio José de Almeida e José Relvas eram m delos de caracter.

Todos nós, portugueses, sentimos profundamente a morte daqueles dois homens, porque êles eram nossos irmãos, como portugueses, porque eram nossos mestres, quanto às suas virtudes; sim, porque êles eram portugueses, porque eram virtuosas.

Os dois insignes políticos guardam para o mesmo dia a sua despedida, o seu último suspiro.

Dia fatal, estranha coincidência! Como, num momento, desaparece um homem que parece ter conquistado a imortalidade!

Mas agora não foi um, foram dois. José Relvas, pela sua rectidão, pelo seu talento político, pela sua inclinação artistica, enfim, pela sua intelligencia perspicaz, marcou, tanto cá como no estrangeiro, um lugar de grande destaque.

Dr. Antonio José de Almeida, dotado duma intelligencia invulgar, dum patriotismo fervoroso e duma voz fluente, arrebatadora e sincera, tornou-se querido por todos, conquistando assim um prestigio tal, que o levou a ocupar a Presidencia da República, sendo o único que

até hoje, em Portugal, levou ao cabo a sua missão.

Os lugares que agora ficam vazios, pelo desaparecimento destes dois grandes homens, tarde ou nunca serão preenchidas. São, na verdade duas perdas irreparáveis.

No entanto não há que desanimar.

Trabalhem todos para o bem comum, para o prestigio da República, para o engrandecimento de Portugal.

Não nos esqueçamos da grande frase de Vitor Hugo:

Morreu um republicano,
Viva a República

Morreu um liberal,
Viva a Liberdade

Lisboa, 3-11-929.

Sérgio Fernandes Medeiros

AS OBRAS DA DITADURA: A vila de Porto-dé-Mós vai ser beneficiada com a distribuição de água potável aos domicílios, assim como a Câmara vai estabelecer uma rede de esgotos na sede do concelho. E está-se aguardando a conclusão dos trabalhos de instalação da iluminação electrica, cuja inauguração deve coincidir com o acabamento dos edificios destinados aos magistrados da comarca.

TAMBEM estão já a executar-se os trabalhos de reparação da estrada E. n.º 2 de 2.ª classe, n.º 59, que vai do quilómetro 0.145 ao Pontão, em Pombal. Também vai ser reparado e alcatroado o tróço que liga Ponte Pedrinha à estação de caminho de ferro.

BREVEMENTE começa a construção da rede telefonica de Alcobaça à Nazaré.

NA Povoia de Lanhoso a câmara vai contrair um empréstimo de 500 contos destinados ao abastecimento de águas, jardins e luz electrica.

Também a câmara de Vila Franca de Xira, está estudando o problema da exploração de águas.

A Ditadura é isto e só isto. Melhoramentos e boa administração, por todas as terras do país.

NO dia 11 do corrente passa mais um aniversário do armistício, que vai ser comemorado em todo o país com a maior solemnidade.

A's 11 horas, em ponto, iniciam-se os dois minutos de silêncio, em homenagem a tantos e tantos que caíram defendendo o solo amado da sua Pátria.

UM team professional inglês de foot-ball possui uma parrelha de backs com as seguintes dimensões, em altura, está bem de ver:

Watson, com 1.99 e Gregory com 2.03.

Com dois arranha-céus deste tamanho até o Fernando Lacerda dava um bom guarda rédes.

Anossa noticia sobre as tabernas abertas fora da hora regulamentar no Fontão Fundeiro, o que provoca desordens e disturbios, já produziu efeitos. Assim, foram autoados, por serem apanhados em flagrante o Manoel da Silva Junior e Arminda da Silva.

Esta já pagou, voluntariamente a multa. Aquele, que é useiro e veseiro em transgressões, diz que prefere pagá-la no Tribunal, para onde o auto já seguiu.

Ele lá sabe as razões de tal preferência, de que, afinal, nem sequer, queremos inquirir...

ALI no Tribunal um individuo metido em demandas, vai ter com o seu procurador, dizendo-lhe:

— Mais uma sentença contra, sr. procurador. O que hei-de fazer agora?

— Agora... apéle.

— A péle, sr. Procurador, já vossoria a cá tem. Só se quer os ossos...

DE Portalegre mandam-nos dizer que o azeite, que ainda há pouco se vendia naquela cidade, a realço, ao preço de 7\$50 e 8\$00 cada litro, passou já a vender-se, da nova colheita, a 5\$60, esperando-se ainda que baixe mais, com o que as classes populares se mostram altamente satisfeitas.

A novidade de azeitona, por aí, é abundante e a funda boa. Graças a Deus!

TOMOU posse do lugar de professora primária da escola mixta da Ponte de São Simão a sr.ª D. Isaura de Jesus Correia.

O Ministro da Agricultura assinou um despacho permitindo que as mercearias das povoações rurais vendam pão fabricado em casas legalmente autorizadas, desde que tenham o pão em montas apropriadas e higiénicas e estejam munidas da licença de que trata o Decreto n.º 13:444 de 4 de abril de 1927.

O nosso país continua a exportar portugueses para os portos do Brasil e Argentina. Só na sexta-feira saíram mais 511.

E todas as semanas esta lista negra aumenta. Não é já apenas a ansia da aventura a acicatar a curiosidade dos que emigram, mas, parece também, que o desejo de fugir dum mal, a crise da vida, para um mal muito maior.

O grande republicano José Relvas, no seu testamento, fez cedência à Câmara Municipal da sua terra de todas as suas propriedades, avaliadas em 6:000 contos, para esta manter a pobreza, ficando a sua casa transformada em museu. A Câmara deverá sustentar três asilos: um para velhos, outro para velhas e um terceiro para crianças.

Que diferenca entre este bondoso caracter que fez bem aos pobres, sem o anunciar e certos homens ricos, que, enquanto se jactam de lhes dar esmolos, suam as estopinhas a apregoá-lo e a berrar que lhe constam asilos, creches e hospitais.

... Que lhe construam os outros, já se sabe...

PENSAMENTO—As pessoas sem caracter não executam coisa alguma e, por essa razão aconselham tudo.»

TODOS os jornais dão a noticia telegráfica da realização, no dia 1, das eleições municipais em Inglaterra e no País de Galles, demonstrando os resultados conhecidos uma grande vitória para os trabalhistas, à custa dos outros partidos.

Em oitenta municipios os trabalhistas têm um ganho positivo de noventa lugares, ao passo que os conservadores sofreram a perda de 55 lugares, os liberais 15 e os independentes 20.

Em Londres, onde todos os membros do conselho municipal são eleitos de três em três anos, não se realizaram eleições.

LOMBA DA CASA

(REGIONALISMO)

Estendido pelo estreito dorso de um outeiro, com orientação Nordeste-Sudeste, suavemente subindo aqui e ali, está o povoado — Lomba da Casa.

Lá em cima, no extremo do povoado, a Nordeste, o Cabeço Cavaleiro, a uns 400 metros: mais para o Norte, as Cabecinhas; a Noroeste as Barreiras do Cercal, cujo cume nos separa do distrito de Coimbra.

Ali em baixo, após os terrenos de sequeiro, cultivados e cultiváveis, a Ribeira, perto e longe, de margens cultivadas, férteis, com suas cheias periódicas, acidentais.

Além dela a Favaca, a Serra, o Saferedo com seus cabeços, rombos dentes, picos alterosos. Para Noroeste outeiros e vales de formas irregulares, diversíssimos: a Sudeste vales e outeiros diferentes na extensão e contorno, encimados pela planura abaúlada da Cumiada, com orientação Nordeste-Sudeste. Paralelamente a esta, após planuras a pouco e pouco originando vale, chão aqui, fundo, alcantilado ali, os Penedos — o Caldeirão chamado.

Vemos além, Sul, Cabeço do Pião (Figueiró dos Vinhos), S. Neufel, Aguda; terreno profundamente acidentado, caprichosa tôscamente burilado, horrivelmente encantador, pobríssimo, topográficamente Belo. Lá em baixo, escondidas, junto, tocando na Ribeira Grande — a Ribeira de Alge — os moínhos, as fábricas de fiagem (Chimpeles e Ponte de S. Simão). No cimo, na encosta, no sopé de montes, divisamos a estrada que conduz a Pombal, a Tomar, a Coimbra, da séde do concelho.

Perto a Serra da Lousã. Enxergamos, em dias claros, Coimbra (parte alta), Figueira da Foz, o Oceano que deliciosamente nos beija.

Os ares secos, oxigenados, puríssimos; as águas cristalinas, potáveis, reconfortantes, não são conhecidas do País são pouco procurados pelos doentes (cujo número aumentou assustadoramente com o equilíbrio das finanças do Estado).

Este recanto natural e tôscamente Belo, não pode ser admirado pelo turista: Os trens e automóveis ficam a 7 e 5 quilómetros de distância de Lomba da Casa (Barraça e Avelar).

Foi começada a estrada que nos deve ligar ao Avelar. Para a séde do concelho, Figueiró dos Vinhos, seria bom que a Camara Municipal respectiva tomasse a competente e devida iniciativa.

* * *

O povo de Lomba da Casa foi e é sempre activo, laborioso, empreendedor: Que épocas remotas viveu da lavoura, dos rebanhos, da agricultura, da pequena industria doméstica. Na nossa infancia criou a industria de lanifícios e a de sedas. Foi a terra-Mãe das industrias do concelho, com os limites actuais.

Dela nasceram consequentemente as de Figueiró dos Vinhos e as de Avelar (Ancião).

Ela, como nós, como os indivíduos, tem tido os seus dias de glória e os seus dias de decadência!

Nos momentos do seu maior progresso até hoje, no seu apogeu, o seu labor era profundo; a sua actividade febril, constante: Os trabalhos absorviam noite e dia. A remuneração convidava os operários de Coimbra, da Castanheira de Pera (hoje concelho), de Tomar, da Covilhã, de Gouveia, a transpôr as montanhas, a vencer as distancias, a vir aqui instalar-se.

Pelo seu movimento, pela sua população heterogénea, vinda de

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Notícias

“O Grande Alexandre..” Exibiu-se no passado domingo sem que o tivéssemos anunciado. Veio em substituição do programa anunciado sem termos tempo de dar uma satisfação ao público, que viu “O Grande Alexandre..”, em corpo de bebé, quando imaginava assistir a uma “Viagem imaginária..” Foi enganado é certo, mas não propositalmente, tanto mais que a froca dos filmes veio — creio — beneficiar um pouco a sessão. O que é certo é que é sempre desagradável ver Paulo quando esperamos Pedro, e, por isso, o público teve razão para nos chamar «caldrabões» e ficar com a impressão de que lhe deram «gato por lebre» — o que não aconteceu, pois foi apenas um «gato» da Companhia...

El como impressões acerca do filme diremos apenas que é uma comédia dramática em sete partes, que interessa e faz rir... a geral. Também, não sabemos por quê, a plateia dos domingos pouco mais era do que... geral.

“Miguel Strogoff..” Este filme em que Ivan Mosjoukine e Natalia Kowank tem os papeis mais importantes, vai à tela amanhã e segunda-feira — uma jornada em cada sessão. É uma das melhores películas da cinematografia europeia e tem como argumento o célebre romance que Julio Verne escreveu com o mesmo titulo do filme — “Miguel Strogoff..”

É um filme de boa técnica e filmagem bela, admiravelmente posto em scena e com desempenho à altura. Interessa e instrue e despenrola sem enfadar a plateia. Outros filmes serão ainda projectados amanhã e segunda-feira.

Brevemente: Monsiê Bouquet e D. Quichote de la Mancha.

Pamplinas Junior

Visado pela Comissão de Censura

terras diferentes nas distancias, nos hábitos e costumes, nos vestuários, e linguagem dialectal, foi chamada pelos de fóra, a “Pequena Lisboa..”

Os industriais Antonio Godinho, Francisco Domingues de Sá, Antonio Jorge Carreira, José Simões Varandas, que a lousa cobre como os proprietarios Antonio Domingues e Manuel Curado; José Duarte Moreira e Manuel Duarte Moreira, residentes actualmente em Avelar; e ainda o proprietario aqui residente, Clementino Estevão amantes da sua terra, natural ou adoptiva, conseguiram criar-lhe Escola Primária, caixa do correio, e outros melhoramentos úteis sob todos os aspectos.

A falta de boas vias de comunicação fez derivar os industriais para Avelar, uns, para Figueiró dos Vinhos, outros. Aqui existem, hoje, apenas 3 industriais, sucessores de Antonio Godinho e Antonio Jorge Carreira.

Se os interessados, a Camara Municipal, o Governo, todos, a tempo, tivessem pensado na construção de estradas para a séde do concelho e Avelar, quantos dissabores evitados? quantos mil escudos economizados? quantas fortunas feitas? quantas lagrimas enxutas? quantos corações confortados? quantos vultos, quantos espiritos, quantas almas santificadas?!

Atente à Camara Municipal nisto e verá que a Lomba da Casa merece, no interesse proprio, afecto e carinho.

29-6-929.

M. Domingos Godinho

AGUA MOLE

Protecção aos animais

Porque se não unem as nações todas entre si evocando a necessidade evidente de estimar e proteger os animais? Dêste universal amor aos seres inferiores poder-se-ia, quem sabe? — ir até ao universal amor entre os homens! (Emilio Zola)

Disse alguém que o melhor meio de se avaliar o grau de moralidade e civilização dum povo era apreciar o modo como esse mesmo povo tratava os animais.

Se lançarmos mão deste processo para fazer a avaliação do grau de moralidade em Portugal, quais as conclusões a que chegamos?

Sómente estas: O povo português, com respeito a moralidade ocupa um dos últimos lugares na escala dos países civilizados.

É fácil de verificar o nosso atraso sob esse ponto de vista. Que género de espectáculos nos proporciona a via pública no que aos animais diz respeito? Não são essas scenas uma concludente manifestação do nosso atraso? E não é urgente fazer que tudo isso desapareça, não só em beneficio das vítimas como também por causa dos nossos créditos perante os estrangeiros, cada vez mais precários e diminutos.

A escola, que devia ser sempre o lugar onde se reudesse culto à regeneração moral do país é ainda algumas vezes o lugar onde as crianças que a frequentam menos ouvem falar de piedade e compaixão para com os miseráveis assim da espécie humana como das outras espécies. Assim se explica a extravagancia de se darem festas com caracter escolar em cujo programa se incluem touradas e scenas ainda piores!

As crianças nas escolas, que assuntos ouvem com mais frequencia tratar e desenvolver?

Ouvem, com raras excepções, falar em guerras, leem as biografias dos grandes combatentes revestidos do sobrenome de heróis, — guerras e combatentes que enchem de sangue o mundo nos tempos idos e de quem se fala ainda com veneração!

Que tem o espirito de humanitarismo a esperar do caracter das crianças educadas em tal ambiente?

E contudo, que obra imensa podia ser levada a cabo se todos os que influem na educação da infancia estivessem realmente à altura da sua missão!

Essa obra só se poderá levar a cabo dando uma nova orientação à escola e à sciencia pedagógica, escolhendo professores que sentissem o imenso valor da sua missão na sociedade e principalmente fazendo acordar nas crianças o sentimento da piedade, da comiserção, do interesse enfim por todos e por tudo quanto sofre do egoismo consciente ou inconsciente dos homens!

Schopenhauer disse: «Uma compaixão sem limites por todos os seres providos de sensibilidade, eis o mais seguro fiado da moralidade propriamente dita.»

Eis o sentimento que devemos despertar no coração de todos os portugueses por meio de uma propaganda intensiva de bons principios e pelo auxilio mutuo entre todos aqueles que se preocupam com o verdadeiro progresso da humanidade, isto é: com o progresso moral!

J. N. P. S.

○ Governo deve apreciar muito brevemente as alterações que o illustre titular da pasta da Justiça vai introduzir no Código Civil.

Correspondências

Dr. Antonio José de Almeida

Lisboa, 3 — Foi geralmente sentida a morte dêste illustre homem de estado.

Faleceu no dia 31 do mês findo, às duas e meia da manhã, em sua casa, na Avenida Antonio Augusto de Aguiar.

O seu funeral efectuou-se no dia 2.

O número de pessoas que foram apresentar à familia do extinto cumprimentos de condolências, é avultadíssimo.

Durante o tempo, em que a urna se encontrou, no seu gabinete de trabalho, desfilaram, deante dela, milhares e milhares de pessoas, de todas as classes sociais.

O Dr. Antonio José de Almeida era querido por todos, era amado por toda a gente de bem, porque êle era o símbolo da honestidade.

Na sua residência, esteve colocada, a meia haste, a bandeira da Revolução do «5 de Outubro».

O número de corôas oferecidas foi grande. A quantidade de flores depositas, em cima da urna, era tal que a cobriam completamente.

O seu funeral constituiu a mais justa homenagem, que lhe podia ser feita.

O cortejo fúnebre saiu da sua morada às três horas e meia, aproximadamente, e só chegou ao Cemitério do Alto de S. João, onde foi sepultado o cadaver em jazigo, às seis e cinco.

Incorporaram-se nêle algumas dezenas, talvez centenas, de milhares de pessoas.

Também algumas dúzias de estandartes, de diferentes corporações, vieram ali render-lhe a sua última homenagem.

O Sr. Presidente da República resolveu, como aliás era justo, fazer-lhe funerais nacionais, com honras de Presidente.

As despesas foram portanto feitas pelo governo e foram collocadas, em diferentes partes do percurso, forças das diversas armas que se conservaram em sentido quando o feretro passava à sua frente.

A multidão, que se apinhava em cordões, dum e doutro lado do trajecto, para ver passar o cortejo, era imensa.

A urna foi coberta pela bandeira da Sociedade de Geografia.

Ao chegar ao cemitério, uma peça de artilharia deu uma salva de 21 tiros.

Segundo dizem, o funeral do Dr. Antonio José de Almeida foi a maior manifestação de pesar, de que há memória em Lisboa.

O funeral decorreu com grande regularidade.

Do Avelar

A morte acaba de nos rou-

bar para sempre o grande democrata Dr. Antonio José de Almeida. Era sem dúvida uma das figuras nobres da República. Considerado cidadão que era, era por todos admirado e, em todos conhecia um amigo.

Quando do seu elevado cargo à Presidência da República, soube agradecer a todos, sobremaneira.

Distinguuiu-se sempre pelo seu talento apurado, e gentilezas da sua esmerada educação. A República que há já muito tempo o viu afastado do seu seio, porque os seus padecimentos assim o permitiam, vê-o agora partir para o túmulo do descanso. Vão-se assim perdendo vultos importantes, que com heroismo e tenacidade implantaram a República. Entre outros, conta-se também José Relvas, esse grande republicano que nas horas difíceis soube patentear as suas paixões políticas.

Como simples republicano e cidadão, associo-me às grandes manifestações de pesar, prestadas aos dois grandes vultos da República.

Que os seus corpos descansem em Paz.

Avelar, novembro de 1929.

Emídio Figueiredo Diniz

CARTEIRA

Regressou da cidade da Guarda onde esteve tratando dos seus negocios o sr. Adriano Duarte Moreira, representante do abastado industrial de Avelar, sr. Manuel D. Moreira.

— Cumprimos nesta vila o nosso assinante, sr. Manuel dos S. Almeida, empregado comercial em Tomar.

O Anatema da Flandres

(EXCERTO)

(Continuação do numero anterior)

Os impedidos aparecem como que atordoados, sucumbidos, não têm voz, nem maneiras, e ficam-se receiosos às portas da sala-prisão na indecisão do momento que terrivelmente os turbava. E chamados pelos seus officiais, difficilmente, em frases cortadas e sem nexos, vão narrando os sucessos da manhã, não contendo as lagrimas que muitas vezes são duma irreverencia irritante.

As cornetas, outrora contentes, eram agora como em funeral, fazendo toques sombrios para as varias formaturas que os soldados não atendem.

Todos eram tristes, e foram-se espalhando pela cidade. Durante a noite todos os soldados voltaram as costas á pantomimice do general, e os vivos á guerra não foram eles que os soltaram. Eles só davam vivas aos seus officiais... que queriam a comanda-los...

Depois, lá se foram a buscar o almoço para os seus officiais

ali presos, olhando tristemente aquela saia que os compungia

Voltam breves com os seus almoços que se comem em silencio. E novos sucessos os impedidos revelam.

Os sargentos andam de pistola em punho, pela cidade, a levar os soldados para o quartel, e ali ainda é de pistola em punho que os levam para a ultima formatura. Mas enquanto uns são trazidos à força outros se escapam, e a formatura torna-se difficil, e mal humorada sempre. Os paisanos vão ajudar os sargentos, e são eles quem vae buscar as mochilas e as põem aos hombros dos soldados.

Ninguém se entende naquela barafunda que o cidadão da Liberdade aumenta em confusão.

Os civis dão vivas à guerra e os soldados aclamam os seus officiaes... Os primeiros ficam a gozar os beneficios da guerra — são os voluntarios; os segundos vão gozar os beneficios da guerra — são os forçados.

O almoço terminara gravemente. E os impedidos sentem-se bem ali, porque estão juntos dos seus officiaes; e não têm vontade de retirar, embora seja já a hora da partida ao embarque para Lisboa.

Alguns officiaes vão prevenir-se com as suas pistolas, porque são informados que a marinhagem, os tesos, os valentaços, os voluntarios que não vão para a guerra, os querem vexar quando, à tarde, seguirem sob prisão para Lisboa, e tambem sabem que nenhuma providencia se tomam para evitar um possivel desaire.

(Continua)

João d'Ourique

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 17 de Novembro corrente, por 12 horas, a porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vão pela terceira vez, à praça, sendo entregue a quem maior lance oferecer, os predios seguintes, penhorados pela execução por custas e selos que o Ministerio Público, na comarca, move contra Alberto Correia, da Lameira Cimeira, a saber;

- 1.º Uma sorte de mato sita ao Carvalhinho, sem valor;
- 2.º Uma sorte de mato com carvalhos uma sobreira e uma oliveira, á Mina, limite de Lameira Cimeira, sem valor;
- 3.º Uma testada de mato, sita ao Carvalhinho, sem valor;
- 4.º Um predio de terra de seca no sitio da Regueira, sem valor;
- 5.º Uma terre de seca á Tapada da Bica, sem valor;
- 6.º Uma sorte de mato e pinheiros, sita á Vinha, sem valor;
- 7.º Uma sorte de mato e

pinheiros, sita á Vinha sem valor;

8.º Uma terra de sementeira com oliveiras, no sitio da Regueira, sem valor.

São citados quaisquer credores incertos.

O escriptão do 1.º officio Alfredo Fialho Lopes Moura Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito substituto, Lacerda e Costa

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (2.ª Publicação)

No dia 17 de novembro, próximo pelas 12 horas, a porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai à praça, sendo entregue a quem maior lance oferecer além do preço da avaliação, o prédio seguinte:

Uma morada de casas de habitação, com quintal anexo, na rua de S. Sebastião, nesta vila de Figueiró dos Vinhos no valor de quinze mil escudos.

Este prédio vai à praça por virtude de divisão e demarcação pelo inventário por óbito de Antonio da Silva Nardo, morador que foi no lugar do Chávelho, desta comarca, e pertence aos seus filhos. São citados quaisquer credores incertos.

O escriptão do 1.º officio, Alfredo Fialho Lopes Moura Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, A. Rego

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-1

Vendem-se

100 paus de castanho, proprios para construcções, a cortar em Janeiro.

Constantino Reis 220-2

Automovel

"Mathis", 9 H. P., bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende-se barato.

Para vêr e tratar: João Nato, Pombal. 6-5.

Atlantic

Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-26

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 44

A Tabaqueira

Pagam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

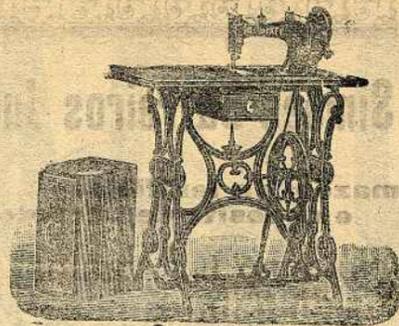
Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Consultorio Dentario DE

M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». As, terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-43



PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS DE BORDADOS ÀS MÁQUINAS. Junker, Dietrich e Titan

Para melhor conhecimento do ex.º público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, tem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, à maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprai, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também afiançados por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1929.

FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quilos Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes: Cada série de 24 numeros. 6\$00
 , , , 48 , 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correlo

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00
 " " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00
 " " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

José Manuel Godinho
Figueiró dos Vinhos
 Agente e Depositário DA
Companhia Portuguesa de Tabacos
 Arrendataria das Fábricas do Estado
Vendas por grosso e a retalho
 aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas 24-7

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarregase de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourovesaria Aguiã d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa de Pensão Particular
DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeitnosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-45

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Aguiã

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

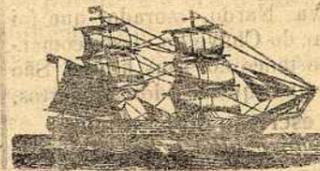
JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-38

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas do rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batizados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguem pode competir.

Cixões feitos a preços de combate e carôas.

BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Peide-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaça e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sabe e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.
FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tema em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.